

Organização **Jaime Câmara**

Sistemas de rádio, televisão e jornal

Diretor-Fundador: Jaime Câmara

Presidente

Jaime Câmara Júnior

Diretores

Tasso José Câmara, Marcos Tadeu Câmara, Guliver Augusto
Leão, José de Oliveira, Ronaldo B. Ferrante e Luiz Rogério Gauthier Fluzo

Jornal de Brasília

Fundado em 10 de dezembro de 1972, por J. Câmara & Irmãos S.A.
Fundadores: Jaime Câmara, Joaquim Câmara Filho e Rebouças Câmara

Diretor-Geral
Fernando Câmara

Diretor de Jornalismo
Domiciano de Faria

Editor-Chefe
Carlos Honorato

Administração, Publicidade, Redação e Circulação

Setor de Indústrias Gráficas (SIG), trecho 1, lotes 585/645

PABX: (061) 319-2000

Fax: (061) 226-6735

Telex: (061) 1208 e 8915

Serviços noticiosos: Agência Globo, Agência Estado,
Radiobrás, AJB, Sport Press, UPI, France Presse e AP

Os artigos assinados não expressam necessariamente
a opinião do *Jornal de Brasília*.

ANJ ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNALIS

PUBLICIDADE

Telefone geral.....319-2040
Fax Comercial.....321-5267

Classitel
Classificados fonados.....319-2020

Sucursais

Goiania
Av. Goiás, 345,
Centro.....(062) 225-7500
Anápolis
Rua 1º de Maio, nº 117, Praça
das Mães.....(062) 324-0280

CIRCULAÇÃO

Gerência.....319-2029

Secretaria Ger.....319-2028

ASSINATURAS

Telemarketing — assinaturas
por telefone.....319-2010/319-2103

SAA - Serviço de Atendimento
ao Assinante.....319-2031/319-2032

**Assinaturas (DF, GO, SP, RJ,
MG, TO)**

Semestral
À vista.....CR\$ 15.100,00
Com 15 dias.....CR\$ 18.300,00
Com 30 dias.....CR\$ 21.600,00
Trimestral
À vista.....CR\$ 7.550,00
Com 15 dias.....CR\$ 9.150,00

Com 30 dias.....CR\$ 10.800,00

Outros Estados

Semestral
ECT, simples.....CR\$ 37.800,00
ECT, aéreo.....CR\$ 58.500,00

VENDA AVULSA

(DF, GO, SP, RJ, MG, TO)
Dias úteis.....CR\$ 120,00
Domingos.....CR\$ 160,00
Outros Estados
Dias úteis.....CR\$ 150,00
Domingos.....CR\$ 200,00

Representante nacional:
PEREIRA DE SOUZA & CIA LTDA.

Amaral tem proposta abrangente

A Câmara deverá retirar entre as várias propostas que tramitam na Casa a emenda definitiva para modificar o substitutivo constitucional estabelecendo a imunidade parlamentar. E do deputado Amaral Netto (PPR-RJ) o projeto mais abrangente. A maior novidade prevê que o parlamentar poderá ser condenado em casos como o crime do colarinho branco sem a necessidade de obtenção de licença do Senado ou da Câmara.

O deputado acredita que será muito fácil obter a aprovação de sua emenda. "Quem votar contra ficará em má situação diante da opinião pública", observa, ressaltando a desmoralização da classe política. A proposta mantém o item que impede os parlamentares de serem processados criminalmente sem licença do Congresso, devido às suas opiniões.

Já a proposta da deputada Célia Mendes (PPR-AC) permite ao deputado ou senador, que tenha cometido algum crime antes de eleito, a licença automática do Legislativo para responder por processos durante o exercício dos mandatos. Atualmente, para que um parlamentar obtenha ou não a licença solicitada pelo Supremo Tribunal Federal, esta terá que ser votada em plenário, através do voto secreto.

Segundo a parlamentar, seu projeto dá condições de transparência ao Poder Legislativo, "justamente porque exhibe a vida pregressa dos políticos, o que os legitima para o exercício do mandato". Além disso, Célia Mendes justificou que a proposta visa ainda não impor qualquer obstáculo à Justiça na apuração das irregularidades, "restabelecendo o conceito de igualdade determinado pela própria Constituição". (S.B)